

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS



Documento CNBB nº 52

Facilitador: Washington Paranhos, SJ



1ª PARTE

SENTIDO LITÚRGICO DA CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS



Celebrar a Palavra de DEUS

A celebração da Palavra de Deus é um ato litúrgico reconhecido e incentivado pela Igreja. Sua reflexão torna-se ainda mais significativa se considerarmos o apreço das comunidades pela leitura e meditação da Sagrada Escritura e a prática da Leitura Orante.



Sentido Litúrgico



- Para o alimento da fé, da comunhão e do compromisso do Povo de Deus. (*Cf. CNBB, Doc. 43, n° 95*)
- Ela é ação litúrgica reconhecida e incentivada pelo Concílio Vaticano II: "Incentive-se a celebração sagrada da Palavra de Deus, nas vigílias das festas mais solenes, em algumas férias do Advento e da Quaresma, como também nos domingos e dias santos, sobretudo naqueles lugares onde falta o padre". (*SC 35.4*)

Sentido Litúrgico

É nesta celebração que muitas comunidades encontram o alimento de sua vida cristã.

Formadas por gente simples, em luta pela sobrevivência e mais abertas à solidariedade, estas comunidades, espontaneamente, unem a Escritura à vida e, criativamente, integram preciosos elementos da religiosidade popular e de sua cultura. (Cf. CNBB, Doc. 43, nº 97)



Pela Palavra de Deus, as comunidades celebram o mistério de Cristo em sua vida. Depois dos sacramentos, a celebração da Palavra é a forma mais importante de celebrar (Cf. CNBB, Doc. 43, nº 93)

Deus fala e age em favor de seu povo

- A Palavra de Deus está viva e atuante hoje na comunidade eclesial.
- O mistério da salvação, que a Palavra de Deus não cessa de recordar e prolongar, alcança seu mais pleno significado na ação litúrgica. “**Assim, a Palavra de Deus é sempre viva**”. (Cf. *Hb 4,12*)
- Pelo poder do Espírito Santo, e manifesta o amor ativo do Pai. “**A Palavra nunca deixa de ser eficaz**”. (Cf. *CNBB, Doc. 43, n° 71*)
- Ela contém, realiza e manifesta a aliança que Deus firmou com seu povo.

Deus fala e age em favor de seu povo

- A Palavra de Deus é um "acontecimento" através do qual o próprio Deus entra no mundo, age, cria, intervém na História do seu povo para orientar sua caminhada.
- Nesta perspectiva, as celebrações da Palavra, sob a ação do Espírito Santo, se constituem em memória reveladora dos acontecimentos maravilhosos da salvação.
- O testemunho de vida do próprio ministro da Palavra tem sua importância.

Memória e presença de Jesus Cristo

- Ele é uma presença contínua na Igreja através da Eucaristia e dos demais sacramentos, da assembléia e do ministro, da Palavra proclamada e da oração comunitária. (*Cf. SC 7*)
- Na proclamação da Palavra, Cristo continua falando a seu povo, como profeta e sacerdote.
- Os fiéis, escutando a Palavra de Deus, reconhecem que as maravilhas, ali anunciadas, atingem a plenitude no mistério pascal. (*Cf. CDAP, n° 20*)
- Através da celebração da Palavra de Deus, faz-se memória do mistério pascal de Cristo morto e ressuscitado.

Ação e presença do Espírito Santo

- O ambiente celebrativo da Palavra de Deus evidencia a relação existente entre a Palavra proclamada e celebrada e a ação do Espírito Santo.
- A acolhida da Palavra, a oração de louvor, de ação de graças e de súplica que ela suscita, é ação do Espírito, "*pois não sabemos o que pedir como convém; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis*". (Rm 8,26)
- "*Ninguém pode dizer Senhor Jesus, senão pelo Espírito Santo*". (1 Cor 13,3)

Ação e presença do Espírito Santo

- A escuta da Palavra de Deus se torna compromisso de fé e de conduta cristã pela força do Espírito Santo. "*Tornai-vos praticantes da Palavra e não simples ouvintes*". (Tg 1,22)
- O Espírito Santo agiu na vida de Cristo, ele está presente e atua na vida dos seguidores do Ressuscitado. Vivifica a ação celebrativa tornando-a frutuosa para a comunidade eclesial, que atualiza o passado e antecipa os definitivos acontecimentos da salvação na esperança da glória futura. (Cf. Hb 13,8)

Ação comunitária da Igreja



- A liturgia é ação comunitária da Igreja, o novo povo de Deus, que está no mundo vivenciando as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias com todos os homens e mulheres de hoje, sobretudo com os pobres. *(Cf. SC 7; CNBB, Doc. 43, nº 53)*
- A liturgia é o ápice e a fonte da vida eclesial. *(Cf. SC 10)*
- É a festa da comunhão eclesial, na qual se celebra a ação do Senhor Jesus, que, por seu mistério pascal, assume e liberta o Povo de Deus. *(Cf. Puebla 918)*

Ação comunitária da Igreja



- A Igreja, Povo de Deus convocado para o culto, cresce e se constrói ao escutar a Palavra de Deus.
- Portanto, sempre que a Igreja, na celebração litúrgica, anuncia e proclama a Palavra de Deus, se reconhece a si mesma como o povo da nova aliança.
- Na organização do ambiente e dos elementos celebrativos, respeita-se a sensibilidade religiosa dos participantes. Importa ressaltar que o testemunho da unidade entre os cristãos é um imperativo da fé: "*para que o mundo creia*" (Jo 17,21).

Ação simbólica



- Deus e a pessoa humana exprimem suas relações, através de sinais, símbolos e objetos. (Cf. *Puebla 920; CNBB, Doc. 43, nº 39-40, 84*)
- A celebração da Palavra, como toda a celebração litúrgica, se faz com "**sinais sensíveis**". (Cf. *SC 7*)
- O gesto corporal revela a fé e a comunhão.
- A Palavra de Deus na liturgia é sinal celebrativo.
- É sinal enquanto contém e expressa a realidade da salvação.
- Ela proporciona o encontro da comunidade com o próprio Deus que se comunica e se faz presente em Jesus Cristo.

Ação ministerial



- A proclamação eclesial e litúrgica da Palavra de Deus é uma realidade ministerial.
- Por vontade divina, o novo povo de Deus está formado por uma variedade de membros; por esta razão, são também vários os serviços e as funções que correspondem a cada um, no que se refere à Palavra de Deus.
- Na celebração, cada um tem o direito e o dever de contribuir com sua participação, de modo diferente segundo a diversidade de função e de ministérios. (*Cf. IGMR. N° 58*)

A escuta da Palavra gera vida nova

- Quando Deus comunica a sua Palavra, sempre espera uma resposta, que consiste em escutar e adorar "em Espírito e Verdade". (Jo 4,23)
- A escuta da Palavra suscita o arrependimento e estimula à conversão.
- As celebrações da Palavra de Deus atuam e frutificam à medida que há uma resposta de vida de fé, de esperança e de caridade da parte dos que escutam.
- A resposta de fé supõe explicação e compreensão da Palavra. *"Como é que vou entender se ninguém me explicar"?* (At 8,31)

Relação entre a Palavra de Deus e a Eucaristia

- A Igreja cresce e se edifica ao escutar a Palavra de Deus e ao celebrar a eucaristia como memorial da morte e ressurreição de Jesus Cristo, até que ele venha. (*Cf. CDAP, nº 1*)
- Palavra de Deus e mistério eucarístico foram honrados pela Igreja com a mesma veneração. (*DV 21;cf. SC 48*)
- "A Igreja alimenta-se com o Pão da Vida na mesa da Palavra de Deus e do Corpo de Cristo". (*Inst. Euchr. Mysterium, nº 10*)

Relação entre a Palavra de Deus e a Eucaristia

- O ideal seria que todas as comunidades cristãs pudessem celebrar a eucaristia, especialmente, aos domingos.
- Todavia, inúmeras razões, como: a falta de ministros. (Cf. CDAP, n° 25)
- O aumento do número de comunidades cristãs, sua dispersão em lugares afastados e outros motivos, impedem que as comunidades participem da celebração eucarística dominical. (Cf. CDAP, n° 3)

O domingo, dia do Senhor e da comunidade

- O domingo é uma instituição de origem especificamente cristã. (Cf. At 20,7)
- O domingo é o dia da Igreja. Dia da comunidade reunida em nome do Senhor.
- *O domingo era tão significativo para os primeiros cristãos, que eles se sentiam verdadeiramente convidados a participar da reunião comunitária. Nem o risco de vida, a prisão ou as torturas os afastavam das celebrações dominicais. Faltar à assembleia dominical é amputar o Corpo de Cristo.* (Cf. CDAP, nº 11)

O domingo, dia do Senhor e da comunidade

- O domingo, além de ser o dia do Senhor e da comunidade, é também o dia de alegria e de repouso do trabalho, expressão de liberdade e de convivência fraterna. O repouso dominical é sinal de libertação e proclamação da grandeza da pessoa humana, "que, sem dúvida, tem mais valor do que os negócios e os processos produtivos". (CDAP, nº 16; cf. CNBB, Doc. 43, nº 116)
- A sociedade consumista e secularizada perdeu o sentido religioso do domingo. (*Idem*, 117 e 118)

A celebração dominical

- Os fiéis sejam instruídos acerca do significado da assembléia dominical.
- "A celebração da Palavra, mesmo com a distribuição da comunhão, não deve levar o povo a pensar que se trata do Sacrifício da missa". (CNBB, Doc. 43, nº 98)
- No Ano Litúrgico, além do domingo, existem outros momentos importantes na vida da Igreja, que precisam ser celebrados.
- Neles revive-se o mistério pascal. São as solenidades relacionadas a Jesus, como o dia de Natal e o Corpo e o Sangue de Cristo e as festas da Virgem Maria, como o dia da Imaculada Conceição, Santa Mãe de Deus e outros acontecimentos importantes da comunidade e da sociedade.

Equipe de celebração

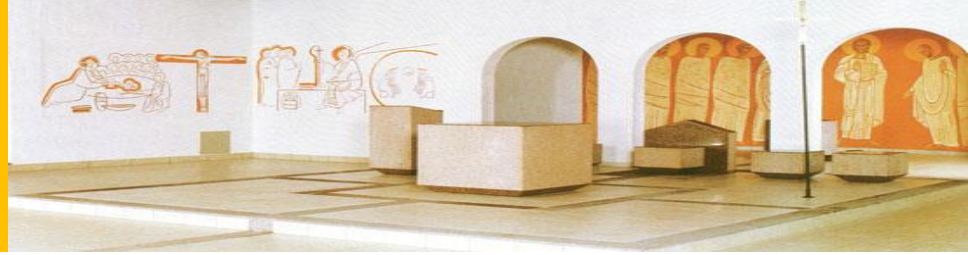
- A celebração da Palavra de Deus, como expressão da Igreja reunida, supõe a presença de uma equipe de celebração que, a prepare, anime e integre os diversos serviços: do acolhimento fraterno, da presidência, da animação, do canto, da proclamação das leituras e outros.
- No momento de preparar a celebração, a equipe considere os seguintes elementos: situar a celebração no tempo litúrgico e na realidade de vida da comunidade
- Após a elaboração do roteiro da celebração, a equipe distribua co-responsavelmente os serviços, visando a participação ativa de toda a assembléia.

Espaço celebrativo



- Embora toda a terra seja santa, "A Igreja, como família de Deus, precisa de uma casa para reunir-se, dialogar, viver na alegria e na comunhão os grandes momentos de sua vida religiosa". (*CNBB, Doc. 43, nº 141*)
- Por isso, o espaço celebrativo seja funcional e significativo, de tal modo que favoreça:
 - a participação ativa da assembléia;
 - o exercício dos diferentes ministérios. O espaço celebrativo visa suscitar em todos a recordação da presença de Deus que fala ao seu povo.

Espaço celebrativo

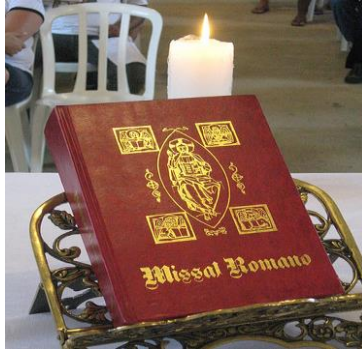
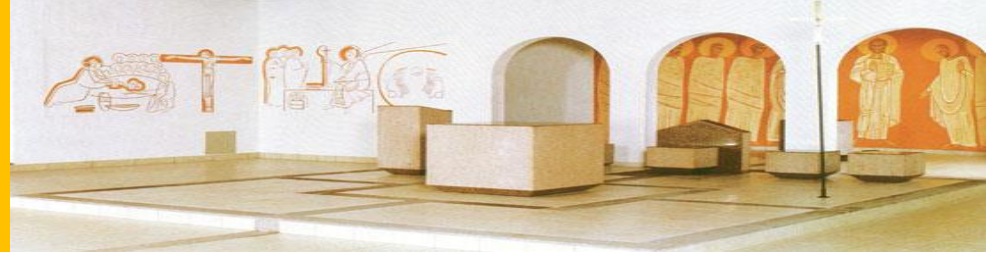


A configuração do espaço celebrativo deverá ser tal que ponha em destaque a mesa da palavra, e que os ministros possam facilmente ser vistos e ouvidos pela assembleia.

A dignidade da Palavra de Deus requer, no espaço celebrativo, um lugar próprio para a sua proclamação. Convém que a "**Mesa da Palavra**" ocupe lugar central. Nela são proclamadas as leituras Bíblicas.

Aí aquele que preside, dirige-se à assembleia e profere as orações. Para a "**Mesa da Palavra**" convergem as atenções de todos os presentes.

Espaço celebrativo



Os livros litúrgicos requerem sejam tratados com cuidado e respeito, pois é deles que se proclama a Palavra de Deus e se profere a oração da Igreja

A diversidade de ministérios na celebração é significada exteriormente pela diversidade das vestes, que são sinais distintivos da função própria de cada ministro.

Na celebração da Palavra podem-se adotar vestes litúrgicas confeccionadas segundo a sensibilidade e o estilo próprio das culturas locais.

Por sua vez, a diversidade de cores tem por finalidade exprimir de modo mais eficaz, o caráter dos mistérios da fé que se celebram e o sentido da dinâmica da vida cristã ao longo do ano litúrgico.



2ª PARTE

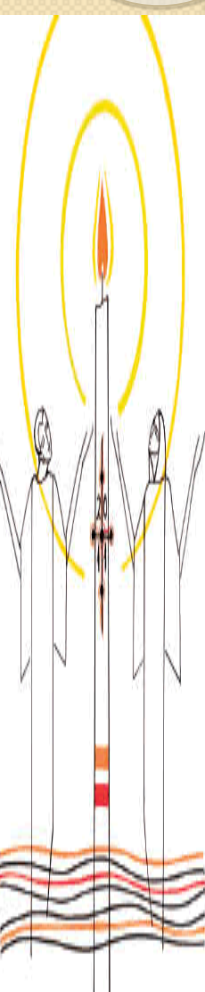
ELEMENTOS PARA O ROTEIRO DA CELEBRAÇÃO



Roteiro da Celebração



- Há entre as comunidades eclesiais uma diversidade de roteiros para a celebração da Palavra de Deus.
- No caso da celebração da Palavra de Deus, não existe um ritual específico.
- Muitas comunidades simplesmente seguem o esquema da Celebração Eucarística, omitindo algumas partes.
- Outras comunidades usam o roteiro sugerido por folhetos litúrgicos.

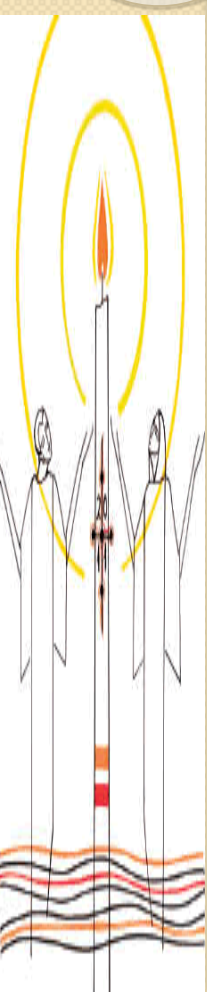




Roteiro da Celebração



- Se por um lado, há certa liberdade na celebração da palavra, por outro, há uma lógica a ser observada que, no seu conjunto, reflete uma coerência teológico-litúrgica: o Senhor convida e reúne, o povo atende e se apresenta; o Senhor fala, a assembléia responde professando sua fé, suplicando e rezando, louvando e bendizendo.
- A comunidade com ritos, gestos e símbolos expressa e renova a Aliança de Deus com o seu povo e deste com Deus.
- A assembléia é abençoada e enviada em missão na construção de comunidades vivas.

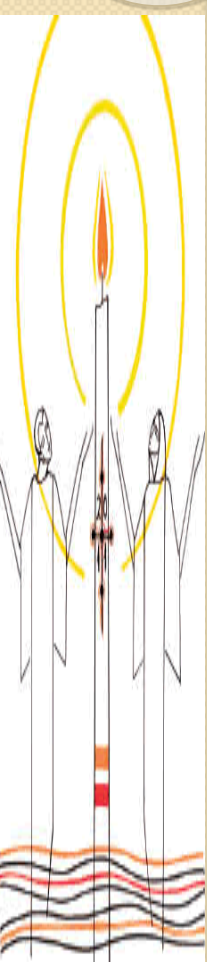




Roteiro da Celebração



- É necessário situar a celebração da Palavra de Deus no contexto do tempo litúrgico e na vida da comunidade.
- Na celebração da Palavra sejam devidamente valorizados os seguintes elementos:
- 1º Reunião em nome do Senhor;
- 2º Proclamação e atualização da palavra;
- 3º Ação de graças;
- 4º Envio em missão. (Cf. *CNBB, Doc. 43, nº 9; CDAP, nº 41*)





Ritos iniciais



- **Acolhida**

Quem preside a assembléia, com palavras espontâneas e breves, saúda e acolhe a todos e os introduz no espírito próprio da celebração, despertando na assembléia a consciência de que está reunida em nome de Cristo e da Trindade para celebrar.

- **Rito Penitencial**

O rito penitencial é um momento importante na celebração da Palavra.

- **Oração (Oração Coleta).**

Aquele que preside concluirá os ritos iniciais com uma oração.



Liturgia da Palavra



Leituras Bíblicas

- Convém que as comunidades, conforme as circunstâncias específicas, encontrem, dentro da variedade de gestos possíveis, ritos que permitam valorizar e realçar o Livro da Palavra (Bíblia, Lecionário) e a sua proclamação solene.
- O Livro, sinal da Palavra de Deus, é trazido em procissão, colocado na Mesa da Palavra, aclamado antes e depois da leitura e venerado.
- Não é recomendável que o leitor proclame a Palavra usando o folheto.



Liturgia da Palavra



Leituras Bíblicas

- Pode-se guardar *momentos de silêncio* antes da motivação para a liturgia da Palavra, depois da 1ª e da 2ª leitura e ao concluir a homilia.
- A Palavra de Deus a ser proclamada e a dimensão comunitária da celebração requerem dos ministros da Palavra uma adequada *preparação Bíblico-Litúrgica e técnica*.
- Por esta razão, leve-se em conta *a maneira de ler, a postura corporal, o tom da voz, o modo de se vestir e a boa comunicação*.
- Proclamar a Palavra é colocar-se a serviço de Jesus Cristo que fala pessoalmente a seu povo reunido.



Liturgia da Palavra



Salmo Responsorial e Aclamação

- O Salmo Responsorial, Palavra de Deus, é parte integrante da liturgia da Palavra. É resposta orante da assembléia à 1ª leitura. Favorece a meditação da Palavra escutada.
- O Aleluia ou, de acordo com o tempo litúrgico, outro canto de aclamação ao Evangelho, é sinal da alegria com que a assembléia recebe e saúda o Senhor que vai falar e da disponibilidade para o seguimento da mensagem da Boa Nova proclamada. (Cf. IGMR, nn. 37-39)



Liturgia da Palavra



Homilia ou partilha da Palavra de Deus

- A homilia é também parte integrante da Liturgia da Palavra. Ela atualiza a Palavra de Deus.
- A explicação viva da Palavra de Deus motiva a assembléia a participar na oração de louvor e na vivência da caridade, buscando realizar a ligação entre a Palavra de Deus.
- Quando o diácono preside a celebração da Palavra a ele compete a homilia.
- Na sua ausência, a explicação e a partilha comunitária da Palavra de Deus cabe a quem preside a celebração.



Liturgia da Palavra



Profissão de Fé

- O Creio é uma resposta de fé da comunidade à Palavra de Deus.
- Exprime a unidade da Igreja na mesma fé e sua adesão ao Senhor.

Oração dos Fiéis / Oração Universal

- A oração dos fiéis ou oração universal, em geral, tornou-se um momento bom, variado e de razoável participação nas comunidades, "onde o povo exerce sua função sacerdotal".
- **Por isso, não é coerente a simples leitura de intenções de um folheto.**

Momento do Louvor



- Um dos elementos fundamentais da celebração comunitária é o "rito de louvor", com a qual se bendiz a Deus pela sua imensa glória. (Cf. *CDAP, n° 41c*)
- O momento da ação de graças ou de louvor pode realizar-se através de salmos, hinos, cânticos, orações litânicas ou ainda benditos e outras expressões orantes inspiradas na piedade popular.
- O momento de louvor não deve ter, de modo algum, a forma de celebração eucarística.
- Também nas celebrações da Palavra não se deve substituir o louvor e a ação de graças pela adoração ao Santíssimo Sacramento.

Oração do Senhor — Pai-Nosso

- A Oração do Pai-nosso, que nunca deverá faltar na celebração da Palavra, pode ser situada em lugares diferentes conforme o roteiro escolhido para a celebração.
- A oração do Senhor é norma de toda a Oração do Cristo, pede o Reino, o pão e a reconciliação, e expressa o sentido da filiação Divina e da fraternidade.
- Evite-se sua substituição por cantos ou orações parafraseados.
- O Pai-Nosso pode ser cantado por toda a assembléia.

Abraço da Paz



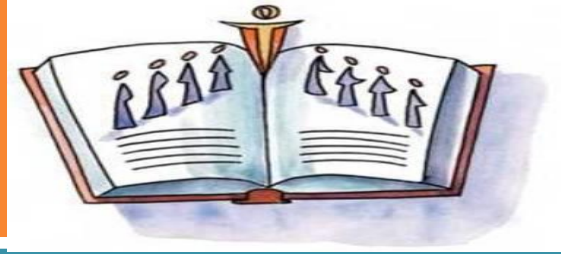
- O abraço da paz é expressão de alegria por estar junto aos irmãos e irmãs, é expressão da comunhão fraterna, é importante portanto que na celebração haja um momento para este gesto.
- Poderá variar o momento conforme o enfoque da celebração que estamos vivendo.
- Pode ser no início da celebração, após o ato penitencial, após a homilia, onde se realiza normalmente ou no final da celebração.

A Comunhão Eucarística



- Nas comunidades onde se distribui a comunhão durante a celebração da Palavra, o Pão Eucarístico pode ser colocado sobre o altar antes do momento da ação de graças e do louvor, como sinal da vinda do Cristo, pão vivo que desceu do céu. (Cf. CDAP, nº 45b)
- Compete ao ministro extraordinário da comunhão distribuir a sagrada comunhão todas as vezes que não houver presbítero ou diácono em número suficiente e que as necessidades pastorais o exigirem.
- A comunhão eucarística, de preferência seja distribuída da mesa (do altar).

Ritos finais — Compromisso



- Pelos ritos de despedida a assembléia toma consciência de que é enviada a viver e testemunhar a Aliança no seu dia-a-dia e nos serviços concretos na edificação do Reino.
- Antes de se encerrar a celebração, valorizem-se os avisos e as notícias que dizem respeito à vida da comunidade, da paróquia ou da Diocese.
- A bênção é um ato de envio para a missão e de despedida com a graça de Deus.

ANEXOS

ROTEIRO A

Ritos Iniciais:

- *Acolhida*
- *Breve comentário*
- *Canto e Procissão de Entrada*
- *Momento Penitencial*
- *Oração (intenções da Comunidade)*

Liturgia da Palavra:

- *Leituras Bíblicas*
- *Salmo responsorial e aclamação*
- *Homilia*
- *Profissão de Fé*

Momento do Louvor:

- *Orações da Comunidade (oração dos fiéis)*
- *Hino de Louvor, Canto*
- *Oração em forma de Ladainha*
- *Oração do Pai-nosso*

Ritos de Comunhão (onde for possível)

Ritos Finais:

- *oração final*
- *avisos*
- *Canto final*
- *Bênção final*

ANEXOS

ROTEIRO B

Ritos Iniciais: DEUS NOS REÚNE

- *Canto de entrada*
- *Procissão de entrada com símbolos*
- *motivação*
- *Súplica de Perdão*
- *Hino de Glória (nos dias festivos)*
- *Oração Inicial*

Liturgia da Palavra: DEUS NOS FALA

- *Acolhida da Bíblia*
- *1ª Leitura*
- *Salmo Responsorial*
- *Aclamação ao Evangelho*
- *Proclamação do Evangelho*
- *Partilha da Palavra*
- *Profissão de Fé.*

Momento do Louvor: DEUS NOS FAZ IRMÃOS

- *Preces da Comunidade*
- *Momento de Ação de Graças*
- *Canto de Louvação*
- *Pai-nosso*
- *Abraço da Paz*

Ritos Finais: DEUS NOS ENVIA

- *Oração Final*
- *Notícias e avisos*
- *Canto Final*
- *Bênção Final*

ANEXOS

ROTEIRO C

Ritos Iniciais: VAMOS COMEÇAR

- *Canto de Acolhida*
- *Procissão de entrada (Cruz, Velas, Bíblia)*
- *Comentário e saudação*
- *Hino de Louvor e Oração*

Liturgia da Palavra: VAMOS OUVIR e ACOLHER a PALAVRA

- *1ª Leitura*
- *Aclamação ao Evangelho*
- *Proclamação do Evangelho*
- *Partilha da Palavra*
- *Profissão de Fé*

VAMOS LOUVAR E AGRADECER

- *Orações da Comunidade*
- *A comunidade oferece dons (coleta do dízimo)*

Ritos da Comunhão: VAMOS PARTICIPAR DA COMUNHÃO

Ritos Finais:

- *Oração Final*
- *Avisos*
- *Canto Final*

ANEXOS

ROTEIRO D

Ritos Iniciais:

- *Procissão de Entrada com símbolos*
- *Acolhida dos irmãos*
- *Motivação e Saudação inicial*
- *Evocação da Misericórdia de Deus*

Liturgia da Palavra:

- *Procissão da Bíblia:*
- *1ª Leitura*
- *Salmo Responsorial*
- *Aclamação ao Evangelho*
- *Proclamação do Evangelho*
- *Partilha da Palavra*
- *Profissão de Fé*

- *Momento do Louvor:*
- *Orações e Súplicas da comunidade*

Ofertas, gesto concreto de solidariedade

- *Pai-nosso.*

Ritos de Comunhão (onde for possível)

Ritos Finais:

- *Momento de silêncio*
- *Oração final*
- *Avisos e Bênção Final*

ANEXOS

ROTEIRO E - *Celebração da Palavra lembrando a Vigília Pascal, para os domingos do Tempo Pascal e Tempo Comum.*

Ritos Iniciais:

- *Entrada com o Círio ou velas acesas*

Palavra de Deus:

- *Palavra de Deus*
- *Leitura Bíblica*
- *Salmo responsorial*
- *Aclamação ao Evangelho*
- *Proclamação do Evangelho*
- *Homilia ou Partilha da Palavra*

- *Resposta da Comunidade:*
- *Profissão de Fé e aspersion com água*
- *Louvores e ação de graças*
- *Oração dos Fiéis (ladainha dos Santos)*
- *Pai-nosso*
- *Abraço da Paz*

Partilha fraterna

- *Oração Final*

Ritos Finais:

- *Avisos*
- *Bênção, Despedida*
- *Canto a Maria*

ANEXOS

- **ROTEIRO F** - Celebração onde são proclamados os sinais de sofrimento, os sinais de vida, de ressurreição e de esperança.

Ritos Iniciais:

- Canto de Entrada
- Saudação e motivação
- Oração

Partilhando a vida vivida

Comparando a vida com a Bíblia

Rito Penitencial

Oração dos Fiéis:

- Pai-nosso,
- Louvor e ação de graças
- Profissão de fé,

Comunhão

Partilha Fraternal

Avisos, Bênção, despedida, Abraço da Paz

ANEXOS

- **ROTEIRO G** - Celebração da Palavra e celebração da Comunhão (Adaptação da missa dos pré-santificados da Liturgia Bizantina)

Ritos Iniciais:

- Entrada e bênção com a Bíblia

Salmos

Procissão da Bíblia até a Estante:

- Leituras, aclamação ao Evangelho,
- Evangelho, homilia

Oração dos Fiéis

Oração da Paz e abraço de Paz

Procissão com o Pão Consagrado

Oração de Louvor

Rito Penitencial, Pai-nosso e Vosso é o Reino

Comunhão, silêncio, oração

Avisos, Bênção, despedida, canto a Maria

ANEXOS

- **ROTEIRO H** - *Celebração da Palavra com Celebração Penitencial*

Ritos Iniciais:

- *Motivação*
- *Canto de entrada e Procissão com símbolos*
- *Saudação*
- *Aspersão com Água:*
- — *Entrada da água*
- — *Oração de Bênção da água*
- — *Aspersão e canto*

Liturgia da palavra: Leitura Bíblica

Súplica à Misericórdia, salmos

Homilia ou partilha da Palavra

Momento de Reconciliação:

- *Procissão da Cruz, canto*
- *Exame de consciência*
- *Súplica de perdão pelos pecados cometidos*
- *Pai-nosso*
- *Confissão individual (onde for possível)*
- *Escolha de um gesto penitencial*

Momento de Ação de Graças

- *Louvor à Misericórdia do Pai, salmo*
- *Abraço da Paz*

Ritos finais, Bênção e Canto

F I M